

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Nos mesmos dias 12 e 13, antes e depois das Eucaristias, realiza-se a feirinha mensal com a mesma finalidade: angariação de verbas para o pagamento da igreja nova. Ofereça produtos para venda, divulgue a iniciativa e participe na feirinha!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); Anónimo – 205 €; Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 200 €; Lucília Marques Rodrigues – 15 € (mensal: Junho, Julho e Agosto); Maria José Rodrigues Cunha Lima, de Santa Maria Maior – 5 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia da mensa-

lidade como pároco); Anónima – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 5 €; Nuno Sousa, de Areosa – 20 €; Romeu Gonçalves da Fonte, emigrante na Suíça – 5 €; Ana Paula Ribeiro Gonçalves, de Monserrate – 5 €; Anónimo – 5 € (dentro de um envelope na caixa da igreja); Hortência Ribeiro, de Areosa – 20 €; Laura – 5 €; Cristina Pires, de Afife – 5 €; Laura, de Santa Maria Maior – 10 €; Rosalina, da Meadela – 5 €; Laureano, de Monserrate – 5 €; Maria Cristina Vieira, de Monserrate – 5 €; Arménia Alves da Rocha – 20 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 5 €. Bem haja!

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|--|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 7 | Seg | 18,30 | Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto (aniv.) |
| 8 | Ter | 18,30 | José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado |
| 9 | Qua | 18,30 | Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro |
| 10 | Qui | 18,30 | Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá |
| 11 | Sex | 18,30 | Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz (1.º aniv.), pais e avó |
| 12 | Sáb | 18,30 | Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais |
| 13 | Dom | 10 | Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos |

PARÓQUIA VIVA

N.º 592 – 06/05/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



5.º Domingo da Páscoa – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Eu sou a verdadeira vide e meu Pai é o agricultor. ... Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós. ... Eu sou a videira, vós sois os ramos. Se alguém permanece em Mim e Eu nele, esse dá muito fruto, porque sem Mim nada podeis fazer”. » (Evangelho)

A Mãe

Por: Joaquim Mexia Alves

Sim,
palavra tão pequena
e no entanto,
por ela tudo se realizou.

Cabeça baixa,
não de vergonha,
mas de humildade,
aquela que tudo aceitou,
disse sim,
fez-se mãe da humanidade.

E Ele nasceu,
viveu e cresceu,
e Ela,
mãe incomparável,
percebendo a cada momento

que o Filho não era só dela,
mas se tinha feito Carne,
para cada um,
para todos.

Ele dá-se aos outros,
nem A recebe,
quando O procura,
mas não há ciúme,
apenas e só oração,
como quem tudo guarda...
no coração.

Buscam-no,
para O matar,
com o beijo da perfídia,
como se fosse possível,
matar a própria vida.

Ela a tudo assiste,
quieta, calada
tranquila e em paz.
Não há sequer um queixume,
um ai,
um lamento,
por ver o Filho de Deus
sofrer um tal tormento.

Aos pés da Cruz,
levanta finalmente a cabeça,
para olhar para a humildade,
que ali se faz presença.

(Continua na pág. 3)

5.º Domingo do Tempo Pascal – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 9, 26-31

2.ª leitura: 1 Jo. 3, 18-24

Evangelho: Jo. 15, 1-8

- Fruto abundante -

A Palavra de Deus dos últimos domingos tem recorrido a imagens, tiradas da vida real, para nos mostrar o lugar central e imprescindível que Cristo tem de ocupar na vida dos cristãos. Com a pedra angular, incutia-nos que, sem Cristo, a construção da nossa vida não adquire solidez, nem segurança. Com o ‘bom Pastor’, Cristo é-nos apresentado como aquele que devemos seguir, numa docilidade confiante, para trilharmos caminhos seguros.

Hoje é pela alegoria da videira que o Senhor nos mostra como é indispensável a união profunda e vital a Cristo, para podermos produzir frutos, bons e abundantes.

De facto, o cristão não se pode atolar no lamaçal do egoísmo e do comodismo, nem enredar nos liames da mediocridade e da indiferença, que pululam nas águas costeiras, sob pena de não produzir nada de válido, mas tem de navegar rumo ao alto mar do testemunho, do compromisso e da generosidade.

Que uvas poderão ser colhidas na vinha da nossa vida, eis a questão à qual importa dar resposta. É que, como diz S. João, acreditar em Cristo é guardar os seus mandamentos, é amarmo-nos uns aos outros. Foi o que começou a fazer Paulo, uma vez convertido e integrado na comunidade dos crentes, a ponto de poder afirmar: “já não sou eu que vivo – é Cristo que vive em mim”!

“A glória de meu Pai é que deis muito fruto”, diz-nos Cristo. Também não é de cristãos falhados e falidos que o nosso mundo precisa! Que temos feito da seiva abundante que, da Ressurreição de Cristo, escorre para as nossas vidas? Será que, também a nós, se poderá aplicar o aforismo “muita parra e pouca uva”?

Deixemos que o Espírito Santo nos pode e rebente a estreiteza e dureza dos nossos corações, para que neles possam germinar projectos à medida de Cristo Ressuscitado! Sirva-nos Paulo de estímulo e de medida, cujos começos de vida apostólica nos foram referidos na 1.ª leitura: “falava com firmeza no nome do Senhor”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Mês de Maria: Continua o “Mês de Maria”, com a reza do terço do rosário meditado 30 minutos antes da Missa diária e uma reflexão sobre Nossa Senhora integrada na Missa. Participe!

Reunião do Conselho Pastoral Paroquial (CPP): O pároco reúne com os membros do CPP, em 2.ª Reunião Ordinária deste ano, na próxima sexta-feira, dia 11, às 21 h., no salão paroquial.

Da agenda da reunião salientamos: 1. Verificação de presenças e leitura e aprovação da acta da reunião anterior; 2. Avaliação das actividades pastorais realizadas desde a última reunião; 3. Atribuição de tarefas para as próximas actividades a realizar, nomeadamente a Festa do Doente e da 3.ª Idade, a Peregrinação a Santa Luzia e a Peregrinação a Fátima; 4. Outros assuntos.

Como de costume, no início da reunião, no período “antes da ordem do dia”, qualquer paroquiano pode apresentar à consideração do Conselho assuntos de ordem pastoral que achar importantes para a comunidade.

Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo fim de semana, dia 12 e 13, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova. Leve um envelope para casa para nele entregar a sua partilha!

(Continua na pág. 4)

A Mãe

Por: Joaquim Mexia Alves

(Continuação da 1.ª página)

O seu coração,
abre-se num grito mudo,
já não por Aquele que morre,
mas por aqueles que nada tendo,
não querem perceber,
que naquela Cruz,
está o Todo,
está o Tudo.

Mãe de infinita graça,
Mãe da humildade serena,
Mãe de Cristo,
Mãe de todos,
Mãe de mim.

Que o Nome do teu Filho,
e o teu minha doce Mãe,
estejam na minha boca,
e no meu coração,
também,
quando chegar a hora,
de eu ir para o Pai,
oh Mãe!

Monte Real, 23 de Janeiro de 2012

República de Moçambique Ratifica Acordo com a Santa Sé

A Santa Sé anunciou a ratificação de um acordo bilateral com a República de Moçambique que passa a regular, entre outros, o “estatuto jurídico” e o regime fiscal da Igreja Católica. O acordo inclui um preâmbulo e 23 artigos que regulamentam “vários âmbitos”, incluindo o reconhecimento do matrimónio canónico e dos títulos de estudo de instituições católicas.

O documento tinha sido assinado, em Maputo, a 7 de Dezembro de 2011. Com a entrada em vigor do acordo são “consolidados os laços de amizade e de colaboração existentes” entre as duas partes. Em Dezembro, o Vaticano tinha sublinhado que este é o primeiro documento do género firmado por um país da África austral.